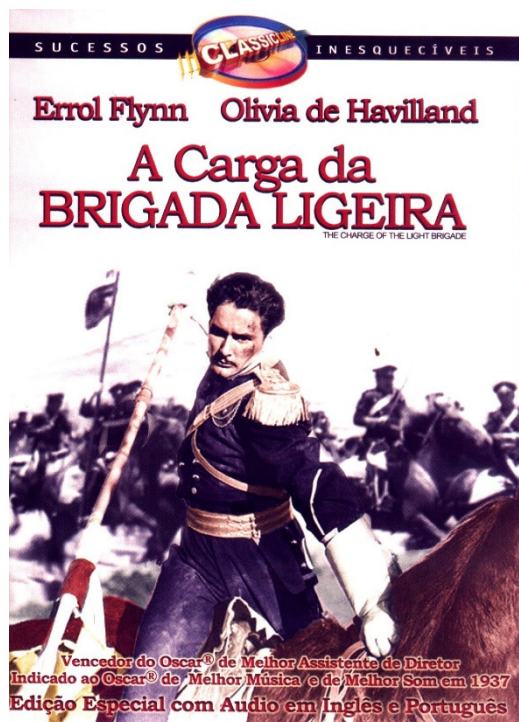


A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA



Em 1854, o Major Geoffrey Vickers (Flynn) faz parte do 27º Regimento de Lanceiros na Índia. Estacionado no posto de fronteira de Chukoti, ele é atacado pelas forças do Suristão, lideradas pelo rajá Surat Khan. Ele e sua noiva Elsa (Havilland) conseguem escapar, mas todos no posto são massacrados, inclusive mulheres e crianças. A partir de então, o Major Vickers busca vingá-los, enquanto lida com um triângulo amoroso entre ele, sua noiva e seu irmão, o Capitão Perry Vickers (Knowles). O clímax da trama se dá na carga da Brigada Ligeira, em Balaclava, durante a Guerra da Crimeia, a 25 de outubro de 1854. Prova definitiva de que não se deve aprender história vendo filmes, “A Carga da Brigada Ligeira” é baseado no poema homônimo de Alfred Tennyson. É uma romantização grosseira de uma batalha real, que joga no lixo qualquer resquício de veracidade histórica.

Apesar disso, é um bom filme, com boas doses de drama e ação. O roteiro e a direção são bem afinados e as atuações são extraordinárias. Destaque para a realização da carga de cavalaria, um grande feito da cinematografia da época, mas que teve um preço trágico.

Apesar de historicamente absurdo e do enfadonho drama romântico, “A Carga da Brigada Ligeira” é e será sempre um clássico, que merece um lugarzinho nas coleções dos apreciadores do gênero.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “The Charge of the Light Brigade”.

Elenco: Errol Flynn, Olivia de Havilland, Patric Knowles, Donald Crisp e David Niven.

Diretor: Michael Curtiz.

Ano: 1936.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O roteiro originalmente previa que o filme se passaria inteiramente na Índia, mas a Guerra da Crimeia foi incluída devido ao receio da Warner Brothers de que a estória seria muito parecida com a obra da Paramount "Lanceiros da Índia" (1935).

- O roteiro original usaria o cerco de um forte britânico em Cawnpore (e subsequente massacre dos sobreviventes), durante a Rebelião Indiana (1857). No entanto, pouco antes do filme começar a ser rodado, alguém percebeu que a rebelião ocorreu três anos após a Batalha de Balaclava. O nome do forte foi apressadamente alterado para Chukoti (fictício) e em vez de soldados indianos amotinados, os sitiados passaram a ser guerreiros de um líder fictício chamado Surat Khan, de um país fictício chamado Suristão.

- Para a carga final, 125 cavalos tiveram fios amarrados a suas pernas, um recurso conhecido como "Running W" (ou "fios de viagem"). Quando os fios chegam ao limite, os cavalos a galope sofrem uma queda violenta, para representar que foram atingidos pelo fogo inimigo. No entanto, 25 deles morreram ou ficaram tão feridos que tiveram que ser sacrificados. Além disso, os explosivos enterrados feriram vários deles. Houve uma grita generalizada contra essa violência contra os animais (inclusive do próprio Flynn), o que levou o Congresso dos EUA a aprovar leis para proteger os animais utilizados em filmes, as quais estão em vigor até hoje.

- Ao contrário dos demais filmes de sucesso de Errol Flynn, "A Carga da Brigada Ligeira" nunca foi relançado pela Warner Brothers, devido ao número de cavalos mortos no filme.

- Na famosa cena da carga, o homem saltando do chão para montar o cavalo correndo não é Errol Flynn, mas o dublê Buster Wiles.

- Durante as filmagens, o diretor húngaro Michael Curtiz, que não falava bem o inglês, gritou: "Bring on the empty horses!" (Tragam os "cavalos vazios", querendo dizer "cavalos sem cavaleiros"). A frase "pegou" de tal maneira que David Niven mais tarde a usou como o título de sua autobiografia.

- O filme teve três indicações ao prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood (levou só o de Melhor Diretor-Assistente, para Jack Sullivan, perdendo o de Melhor Som e Melhor Canção Original).

- Durante as filmagens da carga de cavalaria, um dublê morreu quando caiu do cavalo sobre uma espada quebrada que estava presa no chão, com o gume para cima.

- Anita Louise e Bela Lugosi foram testados para os papéis desempenhados por Olivia de Havilland e C. Henry Gordon, respectivamente.

- Este foi o segundo dos nove filmes feitos pelo par romântico da Warner Brothers Olivia de Havilland e Errol Flynn.

- Foi durante uma entrevista em 1971 que David Niven revelou que, durante as filmagens, Errol Flynn estava montado, num intervalo, aplicando maquiagem com uma mão enquanto segurava um espelho com a outra. Um figurante espetou o seu cavalo por trás com uma lança, fazendo o cavalo empinar, jogando Flynn no chão. Ele se levantou e perguntou quem tinha feito aquilo e o figurante se apresentou. Flynn arrancou-o do cavalo e deu-lhe uma surra. Eles se tornaram grandes amigos depois disso.

- Cenas do filme foram usadas em 1983 no clip musical "The Trooper", da banda de Heavy Metal Iron Maiden.

- A verdadeira razão da carga suicida da cavalaria ligeira foi um desentendimento entre os comandantes Lorde Cardigan e Lorde Bingham, que eram cunhados e se detestavam.

- “Suristão”, na verdade, é um nome antigo na língua persa para a Síria.
- O 27º Regimento de Lanceiros era fictício em 1936, mas uma unidade com essa designação foi criada em junho de 1941. Em 1943, ele foi enviado para o Egito e em 1944 foi para a Itália, terminando a guerra na Áustria, onde foi dissolvido em agosto de 1945.
- Durante a carga final, a trilha sonora incluiu vários trechos da Abertura 1812, de Tchaikovsky – escritos para lembrar outra guerra na Rússia, completamente diferente.

FUROS:

- A dublagem se referiu à unidade do protagonista como “27ª Companhia”, quando o certo seria 27º Regimento.
- Na primeira cena de emboscada, alguns elementos de ambos os lados estão armados com carabinas Sharps americanas de um único tiro.
- Antes do cerco a Chukoti, o Major Vickers (Flynn) ressalta ao Coronel Campbell (Crisp) de que a Inglaterra está prestes a ir à guerra com a Rússia. Perto do começo do filme, o texto da tela sobre Calcutá diz que o ano é 1854, mas a guerra da Crimeia começou em 1853.
- Na batalha de Chukoti, muitos defensores estão usando armas com carregamento pela culatra, o que era raro na época.
- Um único tiro matou Randall (Niven), à noite, quando reinava o mais absoluto silêncio. Como é que ninguém entre os sitiados ouviu?
- Após o massacre, o soldado hindu chora amargamente sobre o corpo de seu filho assassinado Prema, que está claramente mexendo os pés.
- Os “fios de viagem” podem ser observados em várias cenas.
- Quando Vickers (Flynn) forja a ordem para o comando da Brigada Ligeira, ele escreve: “Upon receipt of this order, you will advance the Light Brigade and take enemy position on Balaklava Heights” (Após o recebimento desta ordem, você vai avançar a Brigada Ligeira e tomar a posição do inimigo nas Elevações de Balaklava). Quando seu superior lê a mesma ordem em voz alta, ele diz: “Upon receipt of this order, the Light Brigade will advance and take the enemy position on Balaklava Heights” (Após o recebimento desta ordem, a Brigada Ligeira vai avançar e tomar a posição do inimigo nas Elevações de Balaklava”).
- Essa é de doer. Aparece uma menção honrosa dedicando o filme “aos oficiais e soldados da Brigada Ligeira que morreram vitoriosos em uma galante carga em Balaclava para a Rainha e o País – AD 1856.” No entanto, a Batalha de Balaclava e a carga da Brigada Ligeira ocorreram em outubro de 1854.